

Dossiê

Bangladesh

INFORMAÇÕES

POR CSW 60

Sobre o país

Bangladesh é um país localizado na Ásia, com uma população de cerca de 170 milhões de pessoas, das quais a maioria segue o Islamismo. O país tornou-se independente em 1971 e atualmente segue uma república parlamentarista. O país é marcado por uma instabilidade política, corrupção, baixa infraestrutura, entre outros fatores. Apesar disso, a economia de Bangladesh vem crescendo, sendo mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB) gerado pelo setor de serviços, ainda que o setor da agricultura empregue quase metade da população. Em relação aos índices sociais, Bangladesh apresenta Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio, sendo de 0,570, além de possuir cerca de 32% da população abaixo da linha da pobreza. Atualmente, o país vem tentando investir em programas e medidas em prol do desenvolvimento sustentável. Bangladesh faz parte da Organização das Nações Unidas (ONU), Organização Mundial do Comércio (OMC), Fundo Monetário Internacional (FMI), entre outras.

Situação da mulher no Bangladesh

A desigualdade e discriminação de gênero em Bangladesh é um problema frequente, estando presente em todos os níveis da sociedade, começando desde o âmbito familiar e sendo presente até dentro das instituições. Apesar de reconhecer a igualdade perante a lei, o país também reconhece as leis religiosas pessoais, assim, temáticas como casamento, divórcio, etc., são governadas por leis religiosas, que enxergam a mulher como inferior ao homem. Ainda, as meninas e mulheres apresentam menores índices de acesso à educação, serviços de saúde e bens e recursos, além de terem pouca representatividade nos âmbitos econômico e político. Além disso, Bangladesh possui altas taxas de violência contra meninas e mulheres, possuindo um dos maiores índices de casamento infantil do mundo.

Medidas de Combate às discriminações e desigualdades no Bangladesh

Bangladesh ratificou a Convenção para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW) e o protocolo adicional, porém, com reservas. Além disso, também criou o Ministério dos Assuntos para as Mulheres e Crianças, responsável pela criação e promoção de medidas e planos que visam o desenvolvimento das mulheres e crianças, que representam a maioria da população do país. O objetivo do ministério é acabar com a violência e o tráfico de mulheres, além de gerar oportunidades mais igualitárias dentro do ambiente político e de trabalho. O país ainda conta com uma série de programas de combate à discriminação contra meninas e mulheres feitos por organizações como a Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), ONU MULHERES e Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

